

A educação ambiental nos espaços especialmente protegidos de Manaus

A SEMMAS vivenciou a educação ambiental nas escolas, nas programações de eventos organizados pelos grupos religiosos e centros sociais, mas transcendeu com as comunidades ao entorno dos espaços protegidos.

Lugares como áreas verdes, parques e áreas de preservação permanente, e espaços públicos tornaram-se o palco para a implantação da própria política de Nacional, Lei nº9. 795/1999, e estadual, Decreto 32.555/2012 de Educação Ambiental. Aproximou a população na proteção e preservação dos espaços protegidos. Desta maneira, traçamos como tática e estratégias da conservação da natureza, por meio do plano de educação ambiental (quadro 01) com as comunidades em seus próprios espaços conhecidos popularmente, *áreas verdes* e também nas áreas de preservação permanente.

Nestes espaços as práticas de educação ambiental não-formal aconteceu com a participação dos moradores, educadores, catadoras e artesões para o empoderamento das questões ambientais. Optou-se em desvendar o próprio conhecimento da população a respeito de conceitos como: áreas verdes, parques naturais, arborização e os resíduos sólidos.

Esses conceitos subsidiaram as ações de educação ambiental desde a formação as intervenções. As oficinas, palestras, trilhas e jogos ambientais tornaram-se práticas educativas para o dialogo dos saberes referente às questões temáticas. Assim, como o empoderamento dos próprios catadores, artesões por meio do Projeto Coletivo Educador, que representaram 72%. Oportunizou o diálogo com os catadores e as catadoras sob a gestão ambiental dos resíduos sólidos no município de Manaus. Assumimos também a educação ambiental em espaços não-formais como o Ecam e Oca do Conhecimento, referente ao reaproveitamento de resíduos sólidos.

As trilhas educativas, as oficinas, e os jogos ambientais criou possibilidade do diálogo sob as questões sociais e ambientais. Os conjuntos dessas ações colaboraram na reformulação desta própria educação na gestão ambiental na cidade de Manaus. A partir da formação de educadores ambientais dentro da própria CIEA- Manaus e dos grupos sociais como os catadores de resíduos sólidos.

Os serviços ambientais ou ecossistêmicos gerados pelas áreas protegidas são reconhecidos razoavelmente pela população. Por isso, repensou-se nas práticas de educação ambiental com os moradores ao entorno das áreas verdes, do próprio Parque Nascente do Mindu e das áreas de preservação permanente como o Igarapé do Mindu. Portanto, no Parque Nascente do Mindu vislumbrou nas práticas educativas referentes ao manejo dos espaços especialmente protegidos, mas especificamente nas unidades de conservações de proteção integral.

Outro mecanismo de tática para a integração da população ao entorno das áreas verdes, a partir do Projeto “Espaço Verde” na Comunidade (10%). Iniciou-se com os estudos de educação ambiental com as comunidades ao entorno das áreas verdes do Campo Dourado, Castanheiras, Renato Souza Pinto II, Viver Melhor e Conjunto Lula. Baseado nestes dados, a população participou de reuniões (15%) para a validação dos resultados e dos projetos de intervenção na área verde.

Em 2014 a SEMMAS divulgou as ações de educação ambiental em eventos, por meio das exposições 54% (gráfico 1) do Programa Uniambiente, os jogos ambientais e material de divulgações como folders, banners e sacolas de lixo para carro, em eventos como Circuito da Ciência, Feiras Ambientais, e Semana Interna de Proteção e Meio Ambiente.

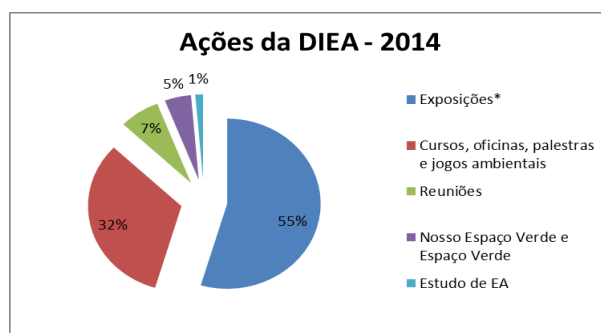


Gráfico 1: As ações de educação ambiental promovidas pela Semmas em 2014.
DIEA - 2014

A experiência dos estudos de educação ambiental com a população ao entorno das áreas verdes, tornou-se numa ferramenta para retratar o conhecimento ambiental.

Assim, prosseguiu-se para conhecer a realidade referente às queimadas urbanas, resíduos sólidos e arborização urbana. Por isso, adotou-se como recorte a população ao entorno das áreas verdes, dos parques naturais, nas vias públicas, durante o torneio de futebol nos bairros, nas margens do igarapé do 40 antes das práticas de plantios.

A respeito da arborização juntamente com os moradores ao entorno dos igarapés, questionou-se por meio das entrevistas. De acordo com os moradores 85% afirmaram estar pouco arborizada, e na sua grande maioria as espécies citadas foram: 33% mangueiras, 31% jambeiros e 14% coqueiros.

Esse retrato da arborização subsidiou nas práticas educativas por meio da trilha educativa, “Quanto vale o seu Jardim?”, durante o plantio das espécies. Identificou-se a situação das árvores plantadas as margens dos igarapés e o envolvimento dos próprios moradores no plantio das árvores e na manutenção das espécies.

As ações de educação ambiental nos espaços não formais proporcionou a formação de educadores ambientais, com diferentes atores como moradores, educadores, catadoras e artesões.

A população atuou na proteção das áreas verdes e adotou a proposta das ações de intervenções. Aceitou e integrou nas práticas educativas dentro do Parque Nascentes do Mindu, na preparação das áreas para o plantio das árvores e a na continuidade na manutenção das árvores.

Ações de Educação Ambiental realizadas em 2014	
1) Meta: Formação de educadores ambientais	
<i>Objetivo: promover a discussão e o diálogo a respeito das políticas ambientais</i>	
Ações educativas	Indicadores
1. Coletivo Educador	
Formações dos participantes da CIEA-Manaus e os catadores de resíduos sólidos.	1419
2. Programa Uniambiente	
Cursos	156
Exposições	11293
Oficinas	840
Total	12289
2) Meta: educação e controle ambiental	
<i>Objetivo: promover o diálogo a respeito das ações de prevenção da poluição em todos os aspectos sociais, morais e físicos; e a popularização os serviços ambientais da flora amazônica no ambiente urbano.</i>	
Ações educativas	Indicadores
Oficinas de EA	847
Palestras	3.490
Total	4.337
3) Meta: práticas educativas nas áreas verdes	
<i>Objetivo: contribuir para as ações de educação ambiental que envolva a população de entorno das áreas verdes</i>	
Ações educativas	Indicadores
Estudo socioambiental ao entorno das áreas verdes de Manaus	1724
Ações de intervenções nas áreas verdes	286
Total	2.010
4) Meta: instituir o programa de educação e interpretação ambiental	
<i>Objetivo: promover o diálogo de saberes a respeito da diversidade dos Parques naturais a partir das oficinas pedagógicas</i>	
Oficinas de educação ambiental nos Parques Naturais	120